

Sumário

I - Conselheiro participante.....	2
II – Nome da Atividade.....	2
III – Frequência da atividade.....	2
IV – Tipo da atividade.....	2
V – Entidade organizadora da Atividade.....	2
VI - Data e local da realização da atividade.....	2
VIII - Descrição da atividade.....	2
Participações anteriores.....	2
Agenda na atividade.....	2
IX – Repercussão da atividade face aos objetivos do CGI.....	3
X – A importância de minha participação nesta atividade.....	3

I - Conselheiro participante
PERCIVAL HENRIQUES DE SOUZA

II – Nome da Atividade
RIPE 77

III – Frequência da atividade
() Eventual
(x) Periódica
() Trimestral () Semestral (X) Anual () Bienal

IV – Tipo da atividade
(X) Feira/Congresso/Conferência
() Curso/Atividade de Formação.

V – Entidade organizadora da Atividade
RIPE

VI - Data e local da realização da atividade:

Data Inicio:	15.10.2018
Data Final:	18.10.2018
Cidade:	Amsterdã
País:	Holanda

<https://ripe77.ripe.net/>

VIII - Descrição da atividade:

RIPE é um evento de cinco dias em que os provedores de serviços de Internet (ISPs), operadores de rede e outras partes interessadas se reúnem para discutir questões de interesse da comunidade da Internet.

Participações anteriores

Essa foi a primeira reunião do RIPE que eu participei.

IX – Repercussão da atividade face aos objetivos do CGI

O RIPE esta para a Europa assim como o Lacnic esta para America Latina e Caribe. Dada a transnacionalidade da Internet, considero importante que os conselheiro do CGI acompanhem, eventualmente, o desenrolar das atividades em outras regiões.

X – A importância de minha participação nesta atividade

Assim com o Lacnic o RIPE é sobretudo uma reunião técnica. Nessa edição Pude verificar a sinergia entre alguns temas discutidos na Europa com os mesmos assuntos na região do Lacnic, dos quais destaco:

Defesa DDoS na Era Terabit

Discutiu-se a crescente frequência de ataques DDoS em grande escala e alto impacto visando a infraestrutura de rede, bem como metodologias de ataque DDoS de difração / amplificação e refração / amplificação. O grande desafio para a resiliência e estabilidade das redes no mundo está em responder as seguintes perguntas:

Como criar de estratégias para defesas bem-sucedidas. Considerando esses ataques DDoS em escala terabit observados recentemente? Quais ferramentas e técnicas para detectar, classificar, rastrear e mitigar essas categorias de ataques DDoSs, incluindo as melhores práticas atuais (BCPs) para operadores de rede que podem limitar pro ativamente o escopo e o impacto desses ataques?

Aprendizado de Máquina com Dados de Rede

Discutiu se, o aprendizado de máquina como solução útil e eficaz para o setor resolvendo vários problemas, como segurança e classificação de tráfego.

No que diz respeito mais a parte da governanta há um questionamento, cada vez mais presente na Europa sobre a necessidade de um novo olhar a respeito da forma de auto regulação da Internet.

Embora as plataformas da Internet estejam sob escrutínio público devido a invasões de privacidade e à disseminação de desinformação, a arquitetura da Internet ainda é percebida como um mecanismo de inovação e facilitador dos direitos humanos. Isso se baseia em um imaginário sociotécnico predominante que remonta ao início dos anos noventa e que ainda está impulsionando o trabalho em um dos principais órgãos de governança técnica da Internet, O IETF. Assim, perguntam se o modelo de governança da autorregulação na arquitetura da Internet levou Realmente à produção de um ambiente que apoia inovações e protege os direitos humanos.